

Libertação

Jornal Temático da Comunhão Espírita de Brasília
Ano 19, nº 09, abril de 2015

2015: que a paz esteja em nossa casa

Ser melhor dia a dia

página 02

Médium vê flores e ouve coro de crianças

página 06

FEDF quer evento anual para sensibilizar

página 03

Mensagem inspira o desapego

página 07

Paz é prioridade ao movimento espírita

páginas 4 e 5

Livros abordam semeadura e colheita

página 08



Ser melhor dia a dia

Foi com alegria que a Comunhão Espírita de Brasília, aos seus 53 anos de existência, recebeu em suas dependências o nosso irmão Divaldo Franco para o lançamento do 1º Movimento Você e a Paz no Distrito Federal, em 8 de novembro de 2014. O evento reuniu expoentes do Movimento Espírita, como o orador Raul Teixeira; o ex-presidente da FEB, Cesar Perri, e o presidente da FEDF, Paulo Maia; o presidente do Centro Espírita Caminho da Redenção, Demétrio Ataíde Lisboa; e membros do Conselho Federativo Nacional.

Ao se juntarem em prece à nossa vice-presidente, Maria Luíza Bezerra, e ao ouvidor da Comunhão, Júlio Capilé, que aos 96 anos de vida é exemplo de perseverança e ação no Bem, essas personalidades uniram-se às centenas de pessoas que lotaram nossos auditórios e salas para ouvir o querido Divaldo Franco, Embaixador pela Paz da ONU e maior expoente da divulgação do Movimento Espírita em atividade.

Desde 1998, quando do lançamento desta campanha, Divaldo vem nos alertando para a necessidade de prosseguirmos nessa luta íntima, travada com o nosso maior inimigo: nós mesmos; para que vencamos

as nossas dificuldades, fazendo-nos meditar para a descoberta deste grandioso sentimento, a Paz. A paz pessoal, a paz no lar, no trabalho, no grupo social, na comunidade, a Paz que estará sempre conosco, aonde nos encontrarmos. No Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec afirma que o Espiritismo bem compreendido, mas, sobretudo bem sentido, nos conduz forçosamente aos resultados para sermos homens de bem. É um roteiro que ele nos deixa, convidando ao esforço de desenvolvermos sentimentos nobres em respeito a Deus e ao próximo.

Dessa forma, a Comunhão Espírita cumpre sua missão de promover o ser humano, facilitando-lhe o acesso ao conhecimento da Doutrina Espírita, amparando-o e ofertando-lhe os meios para a plena vivência cristã.

*Por Adilson Mariz de Moraes
Presidente da Comunhão Espírita de Brasília*

Mensagem de Mário Barata

“O Evangelho de Jesus é o Caminho de Luz para todos aqueles que desejarem caminhar com acerto absoluto nesta etapa encarnatória”.

E, esta Casa é porto seguro e firme na orientação para esta caminhada, para todos aqueles que desejarem perulstrar o caminho, buscando clarear a si próprio e, neste clarear de novos conhecimentos, à luz do Evangelho do Cristo sob a égide da Doutrina Espírita, orientadora por excelência, tenham a certeza – não errarão...

Esta nossa não aconteceu ao sabor do acaso; mas, aconteceu como todas as coisas mais sérias da vida – foi planejada com o devido rigor dos assuntos mais sérios. Jamais poderão avaliar quão grande é a emoção que nesta hora sentimos. São muitos e profundos os sentimentos que nos assolam em momentos assim nesta Casa querida, que também, por misericórdia do nosso Pai, podemos dizer: é nossa. Meu espírito, ainda carente de tantas modificações para melhor – foi convidado, num momento assim, solene, para o lançamento da pedra angular primeira, iniciando a construção de mais uma das grandes e inúmeras escolas – hospitais, na caminhada sofrida dos homens nesta Terra do Cruzeiro.

É irmãos... Faltam-me palavras mais adequadas para dizer-lhes do misto de alegria e emoção que invade minha alma hoje, agora! Ah! Se tempo e papel houvesse o suficiente para narrar as agruras, mas tam-

bém as alegrias, satisfações e realizações que de enormes emoções fizeram brilhar e sorrir este meu coração...

Hoje, quanto agradeço ao Pai, todo Bondade, a grande oportunidade que, a princípio, tantas vezes achei absurda...

Mal sabia eu, quantos irmãos, estes sim, verdadeiramente capazes e iluminados, espiritualmente falando, trabalharam à frente, fazendo – me assim, hoje, enxergar quão mínima foi a minha parte neste contexto feliz.

Permitam-me, pois, dizer-lhes, ou melhor, incentivá-los: Todas as criaturas que a ela chegaram e muitos que a ela ainda chegarão, com certeza, se observarem com a devida seriedade a parte que lhes diz respeito, caminhará com acerto para a frente e para o alto.

Abraço a todos deixando minha doce saudade. O irmão amigo de todos e servo eterno desta Casa do Caminho”.

Fundador da Comunhão Espírita de Brasília. Psicografia recebida em sessão mediúcnica no dia 31 de dezembro de 2014

Expediente

Presidente da Comunhão Espírita de Brasília

Adilson Mariz de Moraes

Vice-Presidente da Comunhão Espírita de Brasília

Maria de Lourdes Bezerra

Jornalistas responsáveis

Sionei Ricardo Leão Mtb 95/MS e Diva Ferreira MTB 1317/MS 86

Reportagem

Cristiane Lopes, Diva Ferreira, Janaína Araújo, Jorge Stark, Sionei Ricardo Leão e Vânia Gurgel.

Revisão

Jorge Stark

Projeto gráfico e diagramação

Rodrigo Braga

Reportagem Fotográfica

Sandra Fado



O Jornal Libertação é uma publicação da Comunhão Espírita de Brasília

Endereço Avenida L2 Sul, Quadra 604, Lote 27. CEP: 70.200-640

Recepção Integrada: 61 3225-2083 Geral: 61 3225-2563 | Livraria: 61 3225-2505 FAX: 61 3225-2083

Evangelho e a paz serão temas do 3º Congresso

Entrevista com Heloísa Magalhães diretora de Comunicação Social da FEDF

Imagem: Divulgação

O que levou a FEDF a escolher o tema do evangelho e da paz para o encontro?

Mensuro o tema como de importância relevante, porque o Evangelho representa o mais elevado código de conduta ética existente na humanidade. Dessa forma, esse Congresso, trazendo a lume uma discussão em torno da Paz e Fraternidade, faz surgir a necessidade de nos dedicarmos continuamente ao seu estudo, como nossa bússola norteadora de mudanças imprescindíveis, de modo a nos transformar em seres mais conscientes e elevados espiritualmente.

Em que termos você definiria o objetivo do Congresso?

Conduzir o ser humano para a conquista da paz e auxiliá-lo. Estamos em processo de crescimento, de amadurecimento e o Evangelho desempenha um papel importante nesse contexto. É verdade que muitas religiões se cristalizam e não contextualizam seus ensinamentos. Algumas "verdades" de outrora, hoje, precisam ser repensadas.

Qual a expectativa da Federação nessa edição?

É disponibilizar os ensinamentos da doutrina consoladora, por meio do Evangelho de Jesus, cujo papel é melhorar o ser humano, oferecendo os recursos para vencer as numerosas dificuldades nesta fase que estamos vivenciando tanto desencontros e inquietudes na sociedade, como um todo.

Qual ou quais perfis de pessoas a federação quer alcançar?

De acordo com os organizadores do evento, o público é diversificado. Geralmente, 60% são espíritas e os demais, 40%, simpatizantes da doutrina. A expectativa é de que cerca de 1,8 mil pessoas estejam neste Congresso.

Quem são os palestrantes?

Teremos Alberto Almeida, paraense, grande orador espírita. Ele traz sempre para reflexão de todos, o contexto da convivência fa-



miliar. Haroldo Dutra, mineiro, orador e escritor espírita, grande estudioso do Evangelho, é autor de uma tradução do Novo Testamento para o português, editada originalmente pelo Conselho Espírita Internacional. Outro orador mineiro é o Wagner da Paixão que exerceu parte de suas atividades numa convivência muito próxima de Chico Xavier. Daqui de Brasília, contaremos com Simão Pedro e Neuza Zaponni, uma estudiosa da Doutrina Espírita. Teremos também como convidado, Saulo César, escritor e estudioso do Evangelho de Jesus, além de Conselheiro na FEDF.

A programação tem atividades além de palestras?

Constam atividades voltadas à arte espírita, tais como apresentação musical e teatro, além da Livraria, expondo inúmeras obras que ensinam o conhecimento e o consolo espiritual; entre outras.

Existe alguma agenda específica para o público infanto-juvenil?

Sim, nos mesmos horários disponibilizados para os adultos haverá um ambiente específico com atividades para essa faixa etária, desde o momento lúdico até aquele que alcança os jovens, na discussão de temas do cotidiano.

Por Diva Ferreira

Movimento vai mobilizar e sensibilizar brasilienses

O Movimento Você e a Paz deve ganhar, na capital do país, uma agenda anual dinâmica e pulverizada pelas cidades satélites. A informação é do presidente da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), Paulo Maia, que pretende fazer um movimento regional para mobilizar e sensibilizar as pessoas.

"A ideia é planejar eventos em ginásios de esportes e até no estádio Mané Garrincha", adianta. Paulo explica que a intenção para 2015 era fazer o Movimento Você e a Paz na comemoração do aniversário de Brasília, em abril, com a presença de Divaldo Franco. No entanto, o orador espírita já tem compromisso agendado para essa data e agora a organização estuda outra data, que possa ser fixada anualmente

para firmar a cultura do evento no DF.

Paulo Maia informa que a parceria feita este ano para encontros no Gama e em Planaltina será repetida anualmente em outras cidades satélites. Ele ressalta ainda a ação com outras instituições religiosas para garantir ao Movimento Você e a Paz o caráter ecumênico pensado por Divaldo. "É importante que outras religiões estejam envolvidas", diz o dirigente.

Por Janaína Araújo

Receptividade e organização sim

Tom de receptividade

Do início ao fim, o evento de lançamento do movimento “Você e a paz” teve o tom da receptividade e da impecável organização promovida pela direção da Comunhão. A comitiva que compareceu contou com presenças de pessoas muito conhecidas no Movimento Espírita como a médium Suely Caldas Schubert, o orador Raul Teixeira e os presidentes da FEB, Cesar Perri, e da FEDF, Paulo Maia.

Na conferência que proferiu, Divaldo abordou as características consideradas fundamentais à essência humana por meio das ideias do médico e psicólogo espanhol Emilio Mira y López. Para esse estudioso, os atributos mais importantes do ser são a personalidade, o conhecimento, a identificação, a consciência e a individualidade.

Na mesma noite, Divaldo se reportou às ideias do psicólogo de origem russa Piotr Demianovitch Ouspensky, que, em vida, dedicou-se à pesquisa sobre os níveis de multiciência da consciência.

Depoimentos:

Antônio Cesar Perri de Carvalho, ex-presidente da FEB



Foto: Sandra Fado

“O movimento é muito importante para criarmos uma cultura de paz no sentido de respeito ao próximo sob o que preconiza Jesus no Evangelho: “Amar ao próximo como a si mesmo. Temos que buscar a paz no sentido da reflexão, desde o respeito à vida até o respeito ao próximo, ou seja, aquela lembrança do ensino moral de Jesus: ‘Eu vim para que tenham paz, mas eu vim para que tenham vida em abundância’. Então a nossa vida em abundância é menor em relação à imortalidade da alma”

Adilson Mariz, presidente da Comunhão



Foto: Sandra Fado

“A presença de Divaldo renovou nossa energia no compromisso de sermos melhores dia a dia, na transformação constante, levando-nos a receber a Paz do Cristo em nossas mentes, corações e atitudes”

Maria de Lourdes Bezerra, vice-presidente da Comunhão

“Que possamos começar a paz dentro de nós, com a nossa reforma íntima, com as nossas mudanças naquilo que podemos realizar. Começemos a paz na família, no trabalho e onde quer que estejamos. Por intermédio da paz, será possível transformarmos a nós mesmos. Agradecemos a Bezerra de Menezes e a toda a equipe espiritual desta Casa por estarem sempre conosco. Agradecemos aos mentores espirituais do Divaldo e do Raul por estarem aqui, nos trazendo as bênçãos, a harmonia e a paz. Que a paz permaneça em nossos corações hoje e sempre. Assim seja! Graças a Deus!”

Trecho da prece inicial



Foto: Sandra Fado

A médium Médium Suely Caldas Shcubert

Divaldo Pereira Franco

“Quando eu completei 50 anos eu me dei conta que não havia feito tudo que eu poderia. Eu já havia visitado mais de 100 penitenciárias, mais de 50 prisões, havia convivido com alguns criminosos e me dei conta que o grande problema da Humanidade era em relação a isso. O criminoso é uma criança ferida que suga as forças da sociedade, que ele acusa como responsável pela sua infelicidade. Então é necessário pensar numa terapia preventiva, e essa é a ideia do Movimento. Nenhum governo pode decretar a paz dos outros. Somente quando o indivíduo se melhora é que o mundo se torna melhor. Então começamos, com um grupo de amigos, a visitar os bairros mais violentos da cidade de Salvador”

bolizam lançamento da campanha

**Anderson Figueira, Trabalha no Atendimento ao Público (DAO).
Frequenta a Comunhão há cinco anos**

“A minha mensagem é que, como o Divaldo falou, se cada um de nós fizer um esforço mínimo e diário para pacificar seus sentimentos e para ter como objetivo a paz, já é uma grande contribuição”. E acrescenta “foi muito bom trabalhar no evento, fiquei muito feliz”

**Luciana Flávia, Aluna do Estudo Sistematizado da Doutrina
Espírita (Esde). Frequenta a Comunhão há um ano**

“O Movimento Você e a Paz é uma necessidade que a sociedade e a nossa alma estão precisando. É o rumo certo para os nossos corações no contexto social atual”

Foto: Sandra Fado



**Sessão de autógrafos aproxima público e autor
Com os livros autografados, alguns frequentadores reforçaram as palavras
do embaixador nesta jornada pela paz**



Foto: Sandra Fado

Coral Elos de luz harmonizou a atividade

**Maria do Carmo, atua no Grupo de tratamento físico-espírita
da Comunhão**

“A Paz é tudo. Sem paz, a sobrevivência não é possível. Hoje, são necessárias a paz, a saúde e muita compreensão para todos nós”

Telma Sarraf, coordenadora nacional do movimento

“O movimento é uma atividade sem caráter religioso ou político, que objetiva levar os indivíduos a uma reflexão profunda quanto à necessidade de renovação dos sentimentos e mudança comportamental para superarem a conjuntura de violência e agressividade em que ainda se encontram mergulhados, contribuindo para a conquista de uma humanidade”

Foto: Sandra Fado



Raul Teixeira prestigiou o lançamento

Vidente narra presença de crianças espirituais

Comunicação recebida por Sandra do Nascimento Maria, médium do grupo Elza Baesso. A visão ocorreu na manhã de 8 de novembro, próximo às 10 horas, na mesma data do lançamento da campanha “Você e a paz”

“Aguardava pelo início dos trabalhos mediúnicos do Grupo Elza Baesso que integro, quando no sábado pela manhã, tive uma visão. Inicialmente, as imagens foram tão diferentes e marcantes que logo pedi auxílio para conseguir entender o que estava se passando. Pensei comigo que, dada a grandiosidade e complexidade, tinha que contar com a ajuda de espíritos “grandes”, portanto, pensei em Joana de Ângelis.

O que vi me pareceu um grande submarino, quer dizer, foi o que possivelmente a minha mente teve condições de associar para dar sentido ao que estava ocorrendo.

Esse imenso meio de transporte estava como que estacionado ao lado da Comunhão, quando das suas portas desceram dezenas de crianças que, ao deixarem a nave, se dirigiram para o prédio da nossa Casa com destino ao salão Bezerra de Menezes.

Tudo ao redor estava adornado de belas guirlandas de flores, que davam ao ambiente uma beleza comovente e impressionante. Minutos depois, da sala em que eu estava, era para mim nítido e audível, espiritualmente, o som de um coro de crianças entoando belas canções, a partir do salão Bezerra de Menezes.

Confesso que pensei, várias vezes, se deveria ou não relatar o que vira ao demais membros do grupo. Fiquei com certo receio. Tanto que antes de falar, pedi para que os mesmos membros ouvissem sem me julgar, pois temia que a imagem viesse a ser mal compreendida ou mesmo que não fosse levada a sério”.

Comunicação recebida por Sandra do Nascimento Maria, médium do grupo Elza Baesso. A visão ocorreu na manhã de 8 de novembro, próximo às 10 horas, na mesma data do lançamento da campanha “Você e a paz”.



Valorizar o momento presente como exercício espiritual

Comunicação recebida na sessão pública em 31 de dezembro, de 2014, no salão Bezerra de Menezes

Foto: Sandra Fado

Mensagem psicografada na palestra pública do dia 31 de dezembro de 2014, na Comunhão, chamou atenção a se “valorizar o momento presente e o exercício do desapego” como práticas importantes para colher o que semeamos. O autor se identificou apenas como um antigo frequentador da Casa.

“Nesta noite maravilhosa, quando podemos receber em nossa querida Casa amigos e parentes dos dois lados da vida, lembramos momentos ímpares nos quais, em festa, celebramos as mensagens crísticas que nos renovam e guiam nossos passos ao mundo maior.

Importante frisar quão belo é o presente. Aproveitar tudo que o hoje nos proporciona é um dom que poucos

dão o merecido valor, e o tempo, em suas garras sem freios, nos leva ao amanhã imperativo, nos convidando a colher os frutos de tudo o que pelo caminho semeamos.

Ver aqueles a quem amamos carregar a senilidade nos faz refletir sobre a importância de dar o máximo de nossas forças à construção de um mundo melhor, pois todos teremos de retornar à pátria dos espíritos que é a nossa verdadeira casa.

Vejo pessoas carregando em seus corações mágoas inúteis e sentimentos ruins que os prendem a este mundo pesado e doloroso. O Homem segue o seu caminho sem entender que quanto mais se ligar aos céus menos sofrerá pelas coisas da Terra. Que as mágoas são efêmeras e passageiras, assim como tudo o que ele vê em forma de matéria. Que possamos lembrar as palavras de Paulo, amealhemos tesouros nos céus



Sessão pública em 31 de dezembro de 2014

onde a traça não corrói e os ladrões não roubam; de nada adianta nossos olhos voltados ao chão se nosso destino se encontra direcionado ao alto.

Desapego, ah se eu pudesse lhes ensinar este grande dom... Abram suas mãos e deixem fluir aquilo que seguram entre os dedos. Sua bagagem ao futuro encontra-se em seu coração e não onde seus olhos veem ou suas portas prendem. Alcem o voo mais alto que uma alma voltada a Deus é capaz, deixando de lado tudo o que pode lhes ancorar neste mundo efêmero e material. Mais uma vez, convoco todos a olharem para o alto e sentirem o que lhes aguarda do outro lado desta vida, afinal não são matéria, mas espírito, e como espírito, imploro: busquem incansavelmente amar ao próximo como a si mesmos e a Deus acima de todas as coisas.”

“A maior caridade que se pode fazer pela Doutrina Espírita é ajudar a divulgá-la”

Emmanuel

Anuncie no Jornal

Mais informações: 3048-1821

libertação

Duas obras apontam caminho celestial

O semeador de estrelas

Quer descobrir que tipo de “estrela” você guarda na constelação do céu que você precisa construir? Leia a obra!

Encontramos, nos dicionários tradicionais, o conceito de “estrela” com mais de dez referências de significados. Isto nos remete a concordar com o que um dia disse o irmão Chico Xavier:

“Divaldo tem uma estrela na boca...”

A obra de Suely Caldas Schubert retrata singela homenagem ao ilustre divulgador espírita Divaldo Pereira Franco que revela ao leitor caminhos percorridos para o autoconhecimento. Amparado por “Um espírito amigo”, vamos passear nas lembranças dos tempos idos do médium e descobrir que tudo é possível quando o amor constrói a direção da vida.

Destaca o perfil poético e culto de sua mentora espiritual, Joanna de Ângelis, onde permite fortalecer a fé e o despertar da percepção do espírito viajante à promessa do Cristo, quando na última ceia entre os companheiros afins, revela que não os deixaria só na caminhada evolutiva porque enviaria o “Consolador”.

Durante a leitura você reconhecerá alguns componentes dessa “Falange Consoladora”, porque se destacam pelas atitudes de compaixão e renúncia com que atravessam nosso tempo e história, mostrando ao mundo que também na Terra resplandece o Reino de Deus.

Não será essa mostra de atitudes a “ressurreição” que Jesus se referiu há dois mil anos? O renascer, a cada reencarnação, de nossos ideais, desenvolvimento de nossas habilidades inatas, aprimoramento crescente dos nossos sentimentos.

A experiência de Divaldo Franco vem blindar o coração que se vê ausente de esperanças, consolidando de forma peculiar verdades espirituais com reflexões de caráter individual ao homem, permitindo-o valorizar a pequenez do seu entendimento, como ser potencial que é e um dia tornar-se-á.

Leia mais: mensagem.comunhaoespirita.org.br

Rejubila-te em Deus

Psicografia de Divaldo Pereira Franco pelo espírito Joanna de Ângelis

Em tudo que os olhos do homem alcançam e o espírito vivencia, vê-se o amor do Pensamento Divino. São notórios a harmonia e o equilíbrio que fogem ao controle e ao entendimento das personalidades intelectuais mais privilegiadas, revelando às criaturas que em sua obra nada repousa no vazio.

O livro “Rejubila-te em Deus” faz toda teoria parecer de fácil aplicação, com óbvio encadeamento nas relações humanas. Como o adubo que se transforma em alimento, o homem delituoso de ontem vem libertar-se dos grilhões de sua ignorância para descobrir-se protagonista de sua própria evolução.

Joanna de Ângelis, pela psicografia do médium Divaldo Franco, faz um convite à sensibilidade do ser que precisa aprender a “perceber” a onipresença do Criador, mesmo diante do patrimônio gigantesco de suas mazelas.

A obra revela o sentimento de confiança como relevante instrumento restaurador de conflitos íntimos, proposta que, uma vez aceita, coroa o homem com uma existência mais longa, harmônica e honrada de equilíbrio emocional.

A leitura permitirá ao leitor debruçar-se sobre reflexões que facilitarão o entendimento perante as necessidades iminentes de ajustes na conduta diária. Revelará, com leveza, algumas das causas conturbadas das afetividades, das síndromes depressivas e do pânico, como sinalizadores que advertem o ser humano dos riscos à saúde física e espiritual.

Joanna de Ângelis fala também sobre os enfrentamentos do homem que cultua o “materialismo”, nomeando o “prazer” de suas sensações como objeto de vida por acreditar ser breve e única sua existência física. Essa crença inibe virtudes adquiridas no seu embrião e justificam guerras motivadas pela ambição do sentimento de superioridade étnica.

Promove a ociosidade insensata, o consumismo e as disputas individuais, sem êxito nas conquistas do conhecimento e da moral nas quais o preconceito e o egoísmo ferem duplamente as vítimas desses flagelos.

Leia mais: mensagem.comunhaoespirita.org.br

Por Cristiane Lopes